

REFRIGÉRIO

www.refrigerio.net

Maio - Junho de 2008

Bimestral

Edição n.º 122

Ano 22

Revista Formativa e Informativa



Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos.

(Salmo 32:8)

Pecado Intolerável

2.ª Parte do sermão v8, adaptado do Ir. C.D.Cole

Qual é a importância em frequentar os cultos da igreja?

...E considerem-nos uns aos outros, para nos estimulamos à caridade e às boas obras; não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia", Hebreus 10:23-25.

1. É uma ordem de Deus. Não é só um mero conselho. Não é algo optativo; é tão obrigatório quanto qualquer um dos mandamentos feitos por Ele.

É uma ordem de Deus a qual não se pode menosprezar ou dar desculpas a Deus. "Actos 14:16 e Rom 9:18. Ó homem, quem és tu afinal de contas? E quem é Deus?"

2. É uma maneira de nos encorajarmos mutuamente: "Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros".

A igreja é uma fábrica para Cristo, e todos os membros precisam estar nos seus postos. A igreja é uma escola de instrução espiritual e todos os seus membros devem ser alunos pontuais, assíduos e fiéis.

A igreja é um farol para Cristo e cada membro precisa deixar a sua luz brilhar diante dos homens, para que eles vejam suas boas obras e glorifiquem a Deus. Frequentando os cultos animo e sou animado, além de exteriorizar para o mundo o meu zelo e amor na comunhão com Deus e com os irmãos.

Negligenciar a frequência regular à igreja, e em todos os cultos, é a coisa mais ridícula e sem sentido que uma pessoa dita "cristã" pode fazer.

Cada membro deve sentir como obrigação estar presente na igreja, do mesmo modo que o pastor no púlpito. Não há nada que desanime mais o Pregador da Palavra do que enfrentar bancos vazios porque aqueles que os deviam ocupar tem outras motivações (convívio com a família, um treino ou jogo de futebol, um programa na TV, uma pequena e súbita dor de cabeça, um compromisso assumido fora da igreja sem anuência do pastor, uma actividade "espiritual" sem proveito para a igreja ou mesmo uma visita inopinada a outra igreja).

A ausência num ou noutra culto dos membros que tem Cristo no coração e na "boca" ferem a vontade de Deus com a sua renitência em

considerarem mais importante as suas actividades para os outros do que para os seus irmãos da igreja local.

Escrevendo aos Coríntios, o grande apóstolo Paulo disse: "Ora, quando cheguei a Troás para pregar o evangelho de Cristo, não tive descanso no meu espírito, porque não achei ali meu irmão Tito...". Paulo sentia-se tão deprimido com a ausência de Tito, que não podia pregar. Por isso a ausência de um irmão num culto, decepa o coração dos restantes membros que o amam.

Ora se um membro falta a um dever para com seus irmãos e para com Deus está a pecar. (Porque pecado é tudo aquilo que desagrada a Deus).

3. Não pode haver igreja sem a frequência do povo. A palavra "igreja" significa assembleia; e assembleia é uma congregação de pessoas. Se os membros não se reunirem todos - a igreja não está completa.

A igreja local é constituída por todos, mas todos os filhos de Deus (crianças, jovens e adultos). A ausência de um diminui o valor desta congregação. Se você for o faltoso perde o privilegio das bênçãos, da comunhão, da oferta e por vezes de algo inimaginável.

Recorde-se do que aconteceu com Tomé que perdeu a bênção de receber o Espírito Santo quando Jesus apareceu após ressuscitar. João 20.22.

Não peque... Ocupe sempre o seu banco para orar, louvar a Deus e entusiasmar a fraternidade da igreja.

Nota do editor: Deus nos chamou para sermos igreja e após o baptismo o crente fica agregado a uma congregação local (Actos 2.41) com todos os deveres e direitos.

Ora, a igreja de Cristo em cada lugar tem necessidade de comunhão, desenvolvimento na edificação, fidelidade e princípios doutrinários assentes na Palavra de Deus para crescer no seu testemunho, fé, consagração e valorização da Glória de Deus, em família. Por isso basta a ausência de uma "Pedra viva" para que o Edifício sinta a sua falta.

Ora uma "pedra viva" nunca é dispensável, excepção àqueles que são chamados pelo Espírito Santo para uma tarefa específica (Actos 13.1-3). Notemos que hoje muitos se auto-nomeiam e se consideram chamados para acções nunca citadas pelo Espírito de Deus. Medite (Samuel Pereira).

FICHA TÉCNICA

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)
Internet: www.ciip.net
E-mail: geral@ciip.net

Director: Carlos Ferreira Alves
director@refrigerio.net
Editor: Samuel Pereira
editor@refrigerio.net
Redactor: Joel Timóteo Ramos Pereira
redactor@refrigerio.net

Administração:

Avenida João de Deus, 1486
4500-389 Espinho - Portugal
Telefones: (+351) 22 7343652 e 22 71 15086
E-mail: geral@refrigerio.net

Impressão:

Gráfica Monumento
Rua do Areal, 4528 - S. João de Ver - VFR
Tel. 256 312037; E-mail: graficamonumento@netvisao.pt

© **Copyrights:** Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Depósito Legal : 21.402/88
Tiragem: 2.000 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,85
Sustentado através de ofertas voluntárias.

FINANÇAS

Agradecemos as ofertas voluntárias recebidas das igrejas em Alumiara, Fafe, Amial, Brito, Sta Catarina, Casa Velha, Silvalde, Senhora da Hora, Palhal, Cacia, Vale Maior e por irmãos vários anónimos.

Saldo do número anterior: **Negativo 420,21**

NIB (Banco Popular) 0046-0115-23986900111-17

Após depósito, dê-nos conhecimento para emissão de recibo.

Directório Internet

www.refrigerio.net
Versão digital desta revista. Inclui edições anteriores.

www.irmaos.net | www.casadeoracao.info
Portal de informações, estudos e recursos dos crentes das Assembleias de Irmãos em Portugal.

www.ciip.net
Sítio da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal

www.igreja-alumiara.blogspot.com/
Sítio da Igreja Evangélica em Alumiara

www.ielp.eu
Sítio da Igreja Evangélica de Leça da Palmeira

www.ietorcatas.com
Sítio da Igreja Evangélica em Torcatas (Lisboa)

www.luz-net.com/aieas/
Sítio da Igreja Evangélica em Águas Santas (Monte do Arco).

www.irmaos.net/ie-silvalde/
Sítio da Igreja Evangélica em Silvalde.

www.evangelicaolarias.org
Sítio da Igreja Evangélica em Olarias / Lisboa.

www.iefontainhas.org
Sítio da Igreja Evangélica em Fontainhas - S. João da Madeira

www.ie-matadomaxial.pt.vu
Sítio da Igreja Evangélica em Mata do Maxial.

www.ielousa.org
Sítio da Igreja Evangélica na Lousã.

www.igevalgeriz.web.pt/
Igreja Evangélica em Algeriz

http://www.g21sintra.pt.vu/
Igreja Evangélica em Sintra

Os pecados do crente

Por Carlos Alves

A Bíblia ensina que o salário do pecado é a morte; mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor (Rom.6:23). Lemos ainda que se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e não há verdade em nós. Se dissermos que não pecamos fazemo-Lo mentiroso, e a Sua palavra não está em nós.

Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça (1 João 1:8-10).

Graças a Deus pelo Seu amor para connosco, em nos ter enviado Seu Filho Jesus Cristo que, ao derramar o Seu precioso sangue, na cruz, nos ter perdoado, lavado e purificado de todo o pecado. Graças a Deus pelas Suas preciosas promessas, e pela nossa simples mas verdadeira fé Nele, nos concede a vida eterna, Sua protecção e segurança eternas.

Temos consoladoras afirmações na Bíblia, quando lemos que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigénito, para que todo aquele que Nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna. As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu conheço-as e elas Me seguem, e dou-lhes a vida eterna, e ninguém as arrebatará da Minha mão. Meu Pai que mas deu é maior do que todos, e ninguém pode arrebatar-las da mão de meu Pai João 3:16; 10:27-29).

E ainda a maravilhosa afirmação de Paulo: Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor (Rom.8:33,38,39). Deixem-me aqui introduzir as palavras do hino:

Que bendita segurança Deus ao crente em Cristo dá / quando diz que sua vida / escondida Nele está.! (HC n° 392).

O crente agora é uma nova criatura. Nasceu de novo e foi baptizado em um Espírito, formando um corpo... e todos temos bebido de um Espírito (1 Cor. 12:13).

O divino Espírito Santo, a Quem devemos o novo nascimento, veio habitar no corpo do crente (1 Cor. 6:19), para manifestar, em sua conduta diária, o Seu glorioso fruto (Gál.5:22).

Acontece, porém, que muitas vezes o crente é dominado pela sua velha natureza, e pratica o que a Bíblia chama de "obras da carne", que tanto desonram o nome do Senhor e mancham o nosso carácter. Porém o Senhor Deus nosso Pai, corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho (Heb. 12:6). Devemos, quando nos reunimos para prestarmos o nosso culto ao Senhor, fazê-lo com toda a reverência e santo temor, como lemos em Hebreus 12:20: Sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade, ou santo temor, conforme a revisão actualizada.

Quando nos juntamos à volta da Mesa do Senhor, devemos participar do pão e do cálice dignamente, reconhecendo que, tanto o pão, como o cálice com vinho, representam o corpo e o sangue do Senhor, oferecidos como preço de redenção por nós, na cruz. Porque se participarmos de modo indigno, estamos a comer e a beber para a nossa própria condenação.

Na Igreja de Corinto havia crentes fracos, doentes e muitos que já tinham partido deste mundo, devido a serem disciplinados pelo Senhor. Leia atentamente 1 Cor. 11:26-32.

A mentira não deve ser praticada pelos crentes, pois na Igreja, em Jerusalém, o casal Ananias e Safira, caíram mortos, na presença de todos, devido a cometerem este triste pecado.

No entanto, este fatal acontecimento serviu de aviso a todos os presentes, pois por duas vezes lemos que houve um grande temor em toda a Igreja (Actos 5:5,11).

Não erreis. Deus não se deixa escarnecer



porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna (Gál.6:7,8). Paulo conhecia bem a sua natureza pecaminosa e afirmava que sabia que em si mesmo, isto é, na sua carne, não habitava bem algum... que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais ele era o principal. Exortava ainda a cada crente a mortificar, ou fazer morrer a nossa natureza terrena, a despojarmo-nos de tudo quanto é ira, indignação, maldade, maledicência e linguagem obscena... e a revestirmo-nos, como eleitos de Deus, santos e amados, de termos afectos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade, suportando-nos uns aos outros, pois o crente está identificado com Cristo, na Sua morte e na Sua ressurreição.

Cantemos também, do hino acima indicado, esta segunda estrofe: *Como mortos ao pecado / nos convém aqui viver/procurando o que é de cima / nosso gozo em Cristo ter.*

In Memoriam

Gualtina Freire, foi elevada à Glória em 9 de Maio 2008.

Toda a Comunidade evangélica reconhece o excelente serviço que realizou especialmente em Moçambique com seu marido Nascimento em prol de salvação de almas. 1 Tess. 4.16-17



**MILITARES
EVANGÉLICOS DE
PORTUGAL**

P. João de Azevedo Coutinho n° 7 - 1° E
1170 LISBOA/PORTUGAL • TELEF./FAX: 351-1-814 64 42

LIVRARIA **ESPERANÇA**

Estudos sobre o Pentateuco - 6 volumes ,
CH Mackintosh, - Reedição encadernada
75€

Oferta especial, encadernação antiga, até
esgotamento - Cada volume, avulso 5€

Tel. 93326 2091 Carlos Alves

Ir. José Manuel Capote

Ancião Omeca

Nasceu em Lisboa à data de 17 de Fevereiro de 1958. Tinha acabado de fazer 50 anos, quando na madrugada do dia 26 de Fevereiro de 2008, o SENHOR, inesperadamente o chamou à sua presença.

Quando às 5,30 horas sou despertado e sua filha Sofia me deu aquela notícia, cumpriu-se o que o Profeta disse: “Não sabeis que hoje caiu em Israel um Príncipe e um grande?” II Sam 3.38.

Aos 9 anos de idade na Escola Dominical da nossa Missão do Bairro do Matadouro ao Pragal, em Almada, ele aceitou Jesus no seu coração. Naquela altura o seu professor era o amado e saudoso irmão Fernando Simões.

Daí e até ao momento que o Senhor o tomou, decorreram 41 anos, foram anos em que este amado irmão e companheiro de ministério se manteve fiel ao SENHOR, Família, Igreja a aos Amigos ao interiorizar, como fez as palavras de Paulo a Timóteo no (4.2) “Prega a palavra, instes, quer seja oportuno quer não”.

Sempre preocupado como acabaria a carreira lembrando-se o que o SENHOR disse a Daniel, depois de lhe dar a visão, (12.13) “Tu porém vai-te até que chegue o fim, tu repousarás e então no fim dos dias levantarás para receber tua herança”. É importante o início de carreira mas, mais importante é como a terminamos”. Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé” (II Timóteo 4.7).

Ele vivia tão intensamente o ministério dando por vezes a sensação de que dentro do tempo que disporia não podia deixar nada por fazer.

Deixamos de contar com a sua presença física neste mundo, alegra-nos saber que o SENHOR que o tomou para si, conforme a sua vontade, trará paz à Rosa sua esposa e filhas Sofia, Sara, sua sobrinha Jéssica, bem como toda a família e Igreja.

Todos carregaremos com a herança de um homem comprometido com Deus e a sua Preciosa Palavra.

Ele era alguém que estava plantado na casa do SENHOR. Sabia “os que estão plantados na casa do SENHOR florescerão nos átrios do nosso Deus” (Sal.9.13).

Quando raramente o não podia fazer tinha a preocupação de avisar, foi por isso que floresceu e foi o bom cheiro suave de Jesus. “Porque para Deus somos o bom cheiro de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem” (II Coríntios 2.15).

Assim como a sua vida, o seu chamamento à Glória afectou a muitos.

No dia do seu funeral foram lidas e confirmadas aos nossos olhos, na casa de oração, as palavras de (Apocalipse 14. 13) “E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem aventurados os mortos que desde agora morrem no SENHOR. Sim, diz o Espírito para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam”

A Casa de Oração estava completamente lotada, não havia espaço, toda a escadaria e ainda o passeio exterior de acesso à entrada.

Mais de mil pessoas, muitos colegas de trabalho e vizinhos actuais e antigos que o conheciam ou conheceram que com a sua presença quiseram manifestar-lhe a sua honra e afirmar como a sua companhia os influenciou.

*José António Xavier
(Ancião da Igreja)*

Vejamos o que nos diz a sua filha e irmã na fé:

«Apesar de ser filha do irmão José Manuel Capote, posso descrevê-lo das mais variadas formas, segundo os mais variados pontos de vista.

Ele foi um Pai (no sentido mais pleno da palavra, o que implica dedicação, sacrifício, ensino, correcção,, amor); foi o Amigo mais chegado que o Senhor me permitiu ter então; foi Confidente; foi Mestre; foi Conselheiro; entre tantas outras coisas.

Fácil é perceber que, verdadeiramente, me deixou uma herança recheada de bons exemplos a seguir, mas o maior deles é sem dúvida, como viver sendo, sem vergonha ou pudor, um filho de Deus! E eu sei (porque o Senhor me permitiu ver durante 22 anos) o que isso implica: horas diárias aos pés do Senhor, buscando o conhecimento daquele que nos criou, o conhecimento de Quem Ele é e de como nos ama infinitamente mais do que podemos sequer imaginar!



Se todos abdicarmos de nós deste modo, diariamente (com humildade, reconhecendo que em Deus nada somos ou podemos vir a ser), o Senhor manifesta-se nas nossas vidas como sempre o fez na vida do meu pai e, com certeza, todos teremos filhos a dizerem o mesmo que eu digo do “Mano Capote”, para honra e glória exclusiva do nosso Amado Deus, pois nele fez a obra e o usou neste mundo de um modo tão maravilhoso, tocando com o Seu Amor, através do meu pai, centenas e centenas de vidas!

A Deus a gratidão do meu coração, pelo privilégio de ter sido “filha emprestada” (neste mundo) de um servo de Deus tão... servo.

A Deus toda a glória» (Sara Capote).

Líder de Jovens da Igreja OMECA onde o nosso irmão serviu ao SENHOR:

“Eu de muito boa vontade gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado”. II Cor 12:15.

Após a partida do nosso amado irmão José Manuel Capote, para a Glória, senti que tinha falhado para com aquele irmão, visto que ficou muito por dizer e muito por agradecer em especial o amor que mostrava para comigo e para com a minha família, não que nunca lhe tivesse agradecido, mas porque pareceram poucas as vezes.

Faz dois anos e meio que fiquei cheio de dúvidas, dúvidas relacionadas com a minha vida Espiritual e matrimonial tive a oportunidade de falar com este querido irmão, que com o seu amor nunca desistiu de lutar pela minha alma. Juntos choramos de tristeza, juntos fui corrigido em amor, juntos podemos experimentar mais uma vitória em Cristo e por fim chorar de alegria. Nestes últimos anos senti-me cada vez mais perto deste irmão, que muito me ensinou sobre o Nosso Senhor

Jesus Cristo, e o meu amor por ele é como de um filho para com seu pai. Muito tenho agradecido a Deus pela oportunidade ter tido Comunhão com este irmão.

No dia que o nosso irmão partiu procurava consolação na Palavra de Deus, um dos versículos que li foi II Coríntios 12:15, acima, e sei que este irmão se gastou por amor ao Senhor em prol da salvação da minha alma. Pelo seu testemunho e perseverança na doutrina e na oração, sou salvo no Senhor Jesus Cristo».

Pedro Ferradeira

Excerto de um E-Mail enviado por um colega do José Manuel Capote a outros colegas do Banco BPI onde trabalhavam, no dia da sua partida para o SENHOR:

«.../... Falar do Zé Manel não tem dimensão temporal. Morre aos 50 anos, um homem que conheço há 17, que outros conhecem há meses e outros há uma vida. É curioso, fala-se sempre do mesmo Zé Manel.

Partilhei muitos momentos com o Zé Manel. Partilhei semanas consecutivas de um privilégio raro que é estar na presença de uma pessoa boa. Milhares (sim milhares) de almoços na presença de um homem bom, falando de coisas boas, ou transformando as más em boas, falando de cada refeição uma comunhão, de cada palavra um consolo, de cada gesto um carinho, de cada piada um sorriso aberto e luminoso.

O Zé Manel não era a Madre Teresa de Calcutá, nem o Bispo Ximenes Belo, não, o Zé Manel, era um homem como nós, comia como nós, brincava como nós, lia como nós, oferecia como nós, discutia como nós, argumentava como nós.

Mas bom, o Zé Manel, em tudo o que fazia, era um homem bom e mesmo quando os caminhos eram tortos, o Zé Manel escrevia direito. Foi um privilégio tê-lo conhecido, foi um privilégio tê-lo a meu lado diariamente, durante muitos e bons anos.

Hoje o Zé Manel não está entre nós. Gostava de lhe ter dito Adeus mas não pude. Gostava de ter estado na Festa dos seus 50 anos, mas não soube, gostava de lhe ter perguntado mais uma vez pela Rosinha e pelas meninas, de quem ele tanto se orgulhava.

Para quem não tem fé ou a tem reduzida, o Zé Manel deu-nos com a sua vida, com a sua palavra, com o seu gesto,

uma das mais bonitas lições que se podem ter na nossa (tão curta) passagem por aqui».

Mais um excerto de outra mensagem de e-mail, também colega do Banco BPI nesse mesmo dia

«O José Capote

O Capote era isso mesmo, um verdadeiro Capote dos seus amigos, dos seus queridos e ainda por cima de toda e qualquer alma que lhe passasse pela frente, nem que fosse uma só vez. Não me preocupo com o que possam pensar desta analogia, deste trabalho. Sei que ele, com o seu humor e bondade, adoraria um verdadeiro Capote sim.

Sempre amigo, sempre pronto a falar, sempre bem disposto, sempre crente num Deus, mas sempre humano.

Sempre achei que Deus, a existir, devia ver nele um dos verdadeiramente Bons Porta-Estandartes da sua causa.

Não convivi muito com ele no passado recente, mas toca-me a sua partida como poucas coisas me tocaram nos últimos anos, era um jovem, dos verdadeiros, dos que acredita que a sua grandeza se faz de quem ele ajuda a levantar-se, e não de quem ele derruba. Era grande, era muito grande para mim, porque poucas pessoas merecem que eu as olhe como irradiadores de bondade pura para além dele.

Estou muito triste, este mundo, com a sua partida, fica mesmo, mesmo mais pobre, onde ele chegar, seja onde for, e espero que seja onde acreditava, tudo ficará mais rico.

Perdi um tesouro, hoje, quando me disseram que ele tinha morrido, perdemos todos, os seus amigos, familiares e partilhadores de vida. Mesmo os que possam não se aperceber disso.

Eu apercebo-me bem. Perdi o Tesouro da sua amizade, do seu cumprimento que era sempre “Luizinho” ou “Mano”... Perdi isso. Não vou ter mais... mas, porque tudo isso tive, também tudo isso viverá em mim e em todos os que, como eu, o amavam e admiravam».

Conclusão:

«Coube-me a mim ainda sem perceber bem porquê, reunir estes testemunhos sobre o nosso irmão José Manuel Capote e fazer uma pequena conclusão.

Como já pudemos ler (e eu próprio vi ao longo dos anos) a boa influência e testemunho que este irmão tinha e tem

não só na Igreja mas também fora ..

Hoje mesmo dia 4/5/2008 e às 23,50 horas estou sentado na secretária em minha casa onde já tinha há quase uma semana o material reunido faltando só a conclusão e pequenos acertos.

Mas porquê? O concluir hoje o artigo, e porquê se eu disser que ainda hoje o testemunho de vida, deste irmão, influencia pessoas?

Sou Pai de duas crianças, de 5 e 8 anos, e hoje depois de muita insistência delas, lá foram ao cemitério com os seus avós, ver como estava a campa do seu irmão Zé Manuel e se a mesma já tinha a pedra colocada. Ali fizeram questão de colher flores do campo e colocar na base do versículo bíblico que está sobre a sua campa. S. João 11:25-26 “Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; Quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?”. Eles lembram-se bem dos seus ensinamentos, dos seus cumprimentos sportinguistas no fim das reuniões, enfim da comunhão que tinham com o Zé Manuel.

Poderia escrever muito mais sobre o irmão José Manuel, mas penso que não haverá espaço neste artigo para muito mais, só realçar o testemunho que este irmão dava em perdoar, em amar, a sua dedicação à obra do Senhor.

“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade” (II Timóteo 2. 15), uma das coisas que eu mais admirava nele, a facilidade com ele do “nada” começava a falar com um descrente das coisas de Deus, não deixava fugir oportunidades para falar de Cristo». *João Paulo Xavier*



Acertando o rumo da Família

Por Jayro Gonçalves

“...e Ele endireitará as tuas veredas” (Pv 3:6b)

Infelizmente o comportamento humano tem-se direcionado para atitudes que visam mais a satisfação dos interesses egoístas do lucro fácil do que para iniciativas que motivem reflexões profundas e decisões corretas no sentido de se acertar o rumo da Família, levando-a a cumprir a vontade de Deus e a realização dos seus verdadeiros alvos.

É a Família uma instituição de Deus para a realização dos Seus Soberanos propósitos.

Não há como se negar o estado lamentável em que se encontra a família humana!

É ela a base da *sociedade* e a estrutura da *nacionalidade*. Sem rumo, afecta negativamente tanto uma como outra.

Como acertar o rumo da Família?

Sem dúvida é na Palavra de Deus que encontramos toda a orientação sábia e segura para que isso ocorra. Especialmente no livro de Provérbios há conceitos próprios e bem definidos que orientam o rumo da Família, dando-lhe segurança no cumprimento dos seus alvos, conforme os propósitos de Deus, e realizando eficazmente a bênção familiar.

O texto que destacamos acima contem uma afirmação notável: “...e Ele endireitará as tuas veredas”.

Embora possa ser considerado como orientação de carácter geral para o comportamento humano, quero aplicá-lo, especificamente, ao assunto que versamos.

O sentido dessa solene afirmação divina é de que Deus retirará do caminho os obstáculos e nos levará ao alvo destinado.

Deus promete conduzir nossos caminhos, levando-nos em direcção ao Seu alvo para a vida familiar, removendo todo os obstáculos e nos capacitando a tomar as decisões certas. Ele nos levará pelo caminho recto.

“Ele guiará os seus passos e você andarà pelo caminho do sucesso”.

Vemos no contexto da frase que destacamos as *práticas essenciais* para que Deus possa agir dessa maneira.

Vejam os:

A prática da obediência às instruções do Senhor - vs. 1-2

Não podemos esquecer das coisas que o Senhor nos ensina na Sua Palavra. Devemos guardá-las sempre na *memória* e *segui-las* bem de perto. Obedecer a Palavra de Deus

fortalece o corpo (v.8) e aumenta a vida. De um modo geral obedecer a Deus e viver segundo os seus princípios santos resultará em melhor saúde, longevidade e uma vida mais feliz e mais próspera (v.16). Claro que é um principio geral que não exclui o exercício da Soberania de Deus nas aplicações excepcionais que Ele julgue válidas para a própria bênção dos Seus filhos amados (Jó 1:2).

A prática da benignidade e da fidelidade - vs. 3-4

A benignidade e a fidelidade são importantes qualidades de carácter. Ambas envolvem atitudes e posturas. No contexto familiar devemos sempre agir de modo leal e responsável. Uma pessoa fiel trabalha em prol da justiça a favor dos outros. Só pensamentos e palavras não bastam; a nossa vida é que revela se somos verdadeiramente benignos e fiéis. No contexto da família devemos ser sinceros e bondosos. Isso nos fará respeitado pelos homens e Deus nos mostrará o Seu grande amor (v.4). Cresceremos em graça diante de Deus e dos homens (Lc 2:52).

A prática da confiança em Deus e não em nós próprios - v.5

Confiar no Senhor de todo o coração é o inverso de duvidar dEle e da Sua Palavra.

Essa confiança é fundamental no nosso relacionamento com Deus e tem base na premissa de que Ele é fidedigno. Como filhos de Deus, no contexto da família, podemos ter a certeza de que nosso Pai celestial nos ama e que cuidará fielmente de nós, conduzir-nos-á no caminho certo e cumprirá as Suas promessas. Deus sabe o que é melhor para nós. Julga a nossa causa melhor do que imaginamos. Nos tempos mais difíceis de nossa vida familiar, podemos entregar ao Senhor o nosso caminho (Sl 37:5) e confiar n'Ele para agir em nosso favor. A Ele devemos confiar completamente as nossas escolhas a fazer. Normalmente o ser humano procura inventar suas próprias soluções para todas as situações da vida, sem consultar a vontade de Deus. Se entrarmos em contacto com Deus, pela leitura da Sua Palavra, pela oração e pela



meditação, veremos que Deus está prestes a nos guiar e a nos acudir. O entendimento humano é limitado, falho e sujeito a erros (Ef 4:18). É imperioso que ele seja iluminado pela Palavra de Deus e dirigido pelo Espírito Santo (Rm 8:9-16). O cristão, em vez de confiar em seu próprio entendimento ou inteligência (v. 7), deve orar para que na sua vida prevaleça a sabedoria e a vontade de Deus em todas as suas decisões e propósitos. Nunca devemos pensar que a nossa própria capacidade é suficiente para vencer os problemas.

A prática de reconhecê-Lo em todos os nossos caminhos - v.6

“Em tudo quanto for fazer, lembre-se de colocar Deus em primeiro lugar”. O Senhor deve ser prioritário no seio da família cristã. Isso implica conhecer a Deus pessoalmente e manter com Ele constante e profunda comunhão. Esse é o princípio fundamental da vida cristã vitoriosa, afirmado, solenemente, pelo Senhor Jesus Cristo, em Mt 6:33. Em todos os nossos planos, decisões e actividades, devemos reconhecer Deus como Senhor, e fazer a Sua vontade como nosso supremo alvo. Todos os dias devemos viver num profundo e confiante relacionamento com Deus, sempre buscando a Sua direcção “pela oração e súplica, com ação de graças (Fp 4:6). Quando assim fazemos, como já afirmamos antes, Deus promete conduzir os nossos caminhos, levar-nos em direcção ao Seu alvo, remover todos os obstáculos e nos capacitar a tomar as decisões certas

A Família está seguindo um desastroso curso sem rumo porque está alienada de Deus. Somente pelas práticas acima relacionadas, recomendadas pela Sabedoria de Deus, através Salomão, poderá ela acertar o rumo, cumprir os propósitos da sua instituição divina e alcançar o sublime alvo para o qual foi destinada.

Departamento Missionário da CIIP



Ivan Fletcher (Coordenador); Silvério Martins e Damiel Oliveira (CIIP_N);
Carlos Antunes e Carlos Alberto Carvalho (CEI_C) António Calaim e José Águas (CIIP_S)
Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS | NIB 0035 2145 0001 761493092

Notícias Missionárias



Imagine como seria:

Estar grávida e saber que seu marido foi morto por causa da fé

Receber a notícia de que seus filhos pequenos foram assassinados

Meskele Dhaba, da Etiópia

O marido dela, o pastor Michael, foi executado por extremistas islâmicos na frente dela e dos filhos porque se recusou a negar Jesus. Uma das crianças, Miriam, com então 12 anos, suplicou pela vida do pai, em vão. Naquele momento Meskele tinha seis filhos, estava grávida de dois meses e precisou sustentar os sogros. "Tento mantê-las ocupadas e as incentivo a brincar com os primos. Mas às vezes elas chegam e perguntam: 'Onde está meu pai? Ele volta logo?'. Tento explicar que o pai morreu, mas é difícil para elas entenderem. Por favor, ore para que meus filhos esqueçam o passado e vivam sem medo", diz ela. A Portas Abertas já fez algumas visitas à viúva e mantém a campanha de cartas de encorajamento.

Semse Aydin, viúva de Malatya, na Turquia

"Não foi fácil dizer 'eu perdôo os assassinos'. Para ser honesta, meu coração está quebrado e sinto a minha vida quebrada. Eu realmente amei Necati. Ele era o amor de minha vida, meu amigo mais íntimo. Mas há alguém que eu amo mais, que é Jesus. Só por causa disto, posso agüentar tudo isto", diz Semse Aydin, que teve o marido morto em 18 de abril de 2007 com requintes de crueldade ao lado de outros dois cristãos em uma editora de livros em Malatya. O proprietário do lugar onde ela morava cancelou o contrato de aluguel depois de saber do assassinato. Recentemente, ela ouviu da pequena Esther, de 6 anos: "Mãe, eu sinto tanta falta do meu pai... Jesus não vai devolvê-lo

para nós?". A família continua sofrendo ameaças, tentativas de agressão e atentado.

Pauline Ayyad, Israel

Pauline Ayyad perdeu o marido, Rami Ayyad, gerente da Sociedade Bíblica de Gaza, aos cinco meses de gestação. No dia 4 de fevereiro de 2008, ela teve uma linda e saudável menina, a quem deu o nome de "Sama", que significa "céu", porque o pai dela está no céu. Depois do atentado, Pauline foi levada para outra cidade, mas fez questão de voltar para Gaza, às vésperas de ter o bebê. Pouco depois do retorno dela para casa, a situação em Gaza piorou drasticamente e trouxe muita preocupação, principalmente porque em algumas ocasiões há falta de luz, água e medicamentos nos hospitais. Felizmente tudo correu bem antes e depois do parto. "Deus foi fiel em todos os momentos", disse ela ao receber a visita do Irmão André, fundador da Portas Abertas

http://www.portasabertas.org.br/especial_maes

Vanderlan e Fabiane Carvalho - Almada

Em Lucas 8:22-25, nos conta sobre Jesus e os discípulos em meio a tempestade. Bom, estamos vivendo dias de grande tempestade. Como sabe estamos no tempo para levantarmos recursos para nossa viagem a Ásia.

E tem sido um tempo de grande luta contra os ventos que assopram para nos fazer desistir. Os dias estão passando e precisamos ter em nossas mãos as passagens, que ainda não

temos.

Meu irmão pedimos toda sua oração a este respeito, temos divulgado. Deus tem colocado pessoas maravilhosas que tem nos ajudado a divulgar este projecto.

Literalmente estamos correndo contra o tempo para termos em mãos as passagens.

Nossa oração diária é que queremos estar como Jesus no barco, dormindo profundamente, sem preocupação. Porque Ele sabia que tudo estava sobre controle. E toda essa viagem está no controle de Deus.

Esteja orando: Por nossas vidas; Pelas passagens; pelos vistos; Pelo seguro obrigatório; Por todo sustento durante este 6 meses.

Que Deus abençoe grandemente sua vida. Um forte abraço.

Yvanor e D'jamila Rizzo S. Tomé



Tratou-se de uma oportunidade Bendita de através de Um irmão podermos enviar ajuda preciosa para S. Tomé e Príncipe gratuitamente.

Louvado Seja o Senhor.

Graças a Deus estamos bem e felizes, por sermos grandemente abençoado, e por parte dessas bênçãos vir através dos irmãos. Que sempre demonstrem alegria em servir ao Senhor.

Queridos ficamos contentes sempre que recebemos as vossas notícias. Estamos gratos também pelas ofertas das peças e as outras coisas que junto vieram. Alegre também estamos pelas notícias sobre os livros de discipulado, quero acrescentar que tudo quanto nos enviaram temos recebido, só que não tenho comunicado muitas vezes o recebi-

mento por causa do corre corre da vida por aqui pouco tenho ido a net e em casa não temos energia o que nos impede de trabalharmos à noite, e sempre que preciso escrever sou obrigado a procurar uma casa onde tenha energia e para complicar mais nosso país passa por um momento de crise energética, nem sempre conseguimos o que dificulta muito a vida por aqui.

Mas quanto ao trabalho esta indo bem Graças a Deus sempre Deus esta acrescentando novos irmãos e vemos um grupo de irmãos empenhado na proclamação do evangelho, pela graça de Deus juntando as economias que fizemos conseguimos adquirir um terreno em Riboque Santana onde a igreja de Nova Canaã começou no ultimo sábado edificar um barraco coberto de plástico, com o fim de congregar ali o novo grupo de irmãos. Os quais no momento são atendidos de casa em casa.

O irmão Alfredo começou um novo ponto de pregação em sua casa em "O Que Del Rei" e o tem já um grupo reunindo com ele ali. Igualmente o irmão Ismael e Adilsom trabalham em *Agua Porca* reunindo na residência do irmão Ismael. Em São Marshall o irmão Cristino esta recomeçando o trabalho que havia parado. Temos um grande desafio ainda que é atender um trabalho que os irmãos vinham desempenhado em Santa Luzia e está abandonado não temos tido como atender, devido as dificuldades que enfrentamos com os transportes.

Tivemos no ultimo mês um Acampamento de Jovens onde fomos abençoados com um momento de boa comunhão e edificação na vida dos jovens e não só, o tema do acampamento era Namoro, Amor e Casamento, este foi organizado pelos irmãos de Ribeira Afonso e os estudos foram ministrado pelo irmão Inácio Quaresma, obreiro no mesmo local.

Em 1 de Maio estivemos num encontro missionário em Nova Canaã.

No mais continuamos firmes no ensino do Livro "Seja Um Obreiro Aprovado." que ministramos semanalmente com os irmãos líderes das igrejas, aplicamos também bastante tempo no evangelismo tarefa esta que muito me empolga, pois ver as pessoas sendo salvas por meio da pregação do evangelho é muito empolgante, e saber que esta mensagem esta em nossas mãos.

Amados intercessores e cooperadores continuem orando por nós, pois o fato de continuarmos firmes nesta batalha, por sermos sustentados pelas vossas orações e ofertas.

Um forte e fraternal abraço de vossos conservos.

Cesar e Marcia Silva Senegal

Finalmente, Irmãos, orem por nós, para que a Palavra do Senhor se propague rapidamente e receba a honra merecida, como aconteceu entre vos. II Tes. 3.1

Estimados Irmãos, Saudações no nome do Senhor Jesus Cristo,

Nossa alegria é ver como o Senhor tem abençoado sua igreja no Brasil e como Ele mesmo está usando cada um de vos para que sua palavra seja devidamente honrada e se propague em toda a terra. Sabemos que não é sem lutas que a obra do Senhor avança, mas estamos seguros que aquele que nos chamou a todos é fiel para nos guardar e usar segundo sua vontade.

Nossa oração e desejo é para que também aqui no Senegal, a palavra do Senhor seja recebida com alegria e que muitas igrejas surjam prontas a adorar em espírito e verdade e a anunciar a todas as nações as boas novas da salvação. Orem connosco portanto para que as forças espirituais do mal que governam esse povo sejam derrotadas e que e que em todas as etnias no país homens, mulheres e crianças possam receber a Cristo através da pregação de todos os que aqui trabalhamos.

Queremos que louvem connosco ao Senhor por sua presença em nossa vida, seu consolo nas provas e sua fidelidade em todo tempo.

Hakani ganha o mundo

A indiazinha, da etnia suruarrá, semi-isolada do Sul da Amazônia, nasceu com hipotireoidismo congênito - doença que, dentre outras coisas, afecta a produção dos hormônios do crescimento. Na cultura do seu povo, crianças que nascem com algum tipo de deficiência não podem viver. Segundo eles, são seres sem alma e teriam sido gerados por um espírito mau. Assim, a morte é a única solução. É feita, geralmente, com gole de timbó - chá preparado com o veneno de um cipó

Cabe aos pais, o ritual. A mãe de Hakani, Bujini, mulher forte e boa parideira, não teve coragem de matar a quinta e única filha. O pai, Dihiji, um dos maiores caçadores da tribo, também recuou da missão. Além de Hakani, que contava com 2 anos, Niawi, um ano mais velho, teria nascido sem alma. Também tinha hipotireoidismo. Os pais, em vez de darem o chá venenoso para os dois filhos, resolveram tomar. Morreram agonizando.

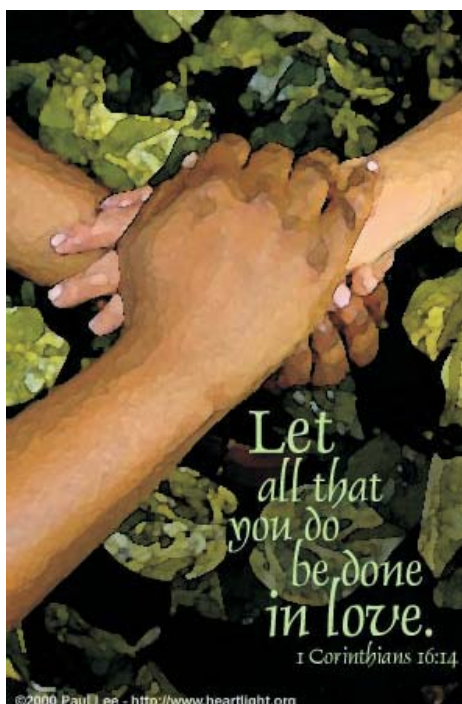
Mas a história não acabaria ali. Coube ao irmão mais velho, Aruwaji, então com 15 anos e agora responsável pela família, levar adiante a missão que os pais não tiveram coragem de cumprir. A tribo exigia que Hakani e Niawi fossem mortos. Aruwaji não arredou pé da tarefa. Tentou matar os dois irmãos a pauladas na cabeça. Depois dos golpes, enterrou-os numa cova rasa. Hakani chorou. Niawi não reagiu. Foi enterrado vivo

Bibi, com 9 anos, salvou Hakani. Desenterrou-a e passou a cuidar dela, escondido do irmão mais velho. Era o único que lhe dava comida e água. Certa vez, o avô materno tentou matar a menina. Flechou-a entre o peito e o ombro. Mais uma vez, Hakani sobreviveu. Transtornado por não ter conseguido matá-la, o avô se matou. Aruwaji, o irmão mais velho, também fez o mesmo. Ambos tomaram chá de timbó.

A indiazinha seguiu, sozinha, escondida, sob os cuidados de Bibi. Até os 5 anos, quase ninguém sabia de sua existência. Ela pesava 5kg e media apenas 68cm. Não falava nem andava. Foi quando o casal de missionários, Márcia e Edson Suzuki, chegou à aldeia. Quando souberam da situação da menina, começaram uma verdadeira batalha pela vida de Hakani

Começa a luta de Márcia e Edson para adoptá-la. Depois de cinco anos de batalha judicial, o casal, enfim, conseguiu. E ela ganhou um novo nome: Ana Hakani dos Santos Suzuki.

Leia mais em www.hakani.org



HAKANI Buried alive – a survivor's story.

"I was different from the other children - I could not walk or talk. When I was 2 years old my parents poisoned themselves. they chose to kill themselves instead of burying me alive. My brother Aruwaji buried me alive because the people made him do it."
(Hakani)



Belfast: Milhares Respondem a Uma Mensagem de Esperança

Não é com frequência que um evento evangelístico aparece na capa dos jornais na Irlanda do Norte mas foi exactamente o que aconteceu, no fim de semana de 4 a 6 de Abril de 2008, por ocasião da “Celebration of Hope”, com o evangelista Franklin Graham (filho de Billy Graham), na Odyssey Arena, em Belfast.

Cerca de 400 igrejas oraram e planearam estes dias durante os últimos meses. As suas orações foram respondidas de uma forma admirável.

Mais de 30.000 pessoas encheram o maior recinto público de Belfast durante o fim de semana. O programa incluiu um evento para crianças no Sábado de manhã e uma celebração jovem no Sábado à noite.

Muitas pessoas ficaram de fora. Não se via nada assim desde que Billy Graham havia visitado a cidade em 1961. Cerca de 2.500 pessoas responderam ao apelo para Jesus.

Na celebração de jovens cerca de 1.100 jovens renderam as suas vidas a Jesus.

Nas palavras de Stephen Cave, Director da Aliança Evangélica da Irlanda do Norte e Director de “Celebration of Hope”: *“Talvez muitos, como alguns de nós, tenham dúvidas acerca de evangelismo em massa como este. Se os eventos forem coisas isoladas, sem follow-up, terão um impacto limitado. Mas para nós, o centro tem sido o que chamamos Operação André as pessoas que o oraram com os seus amigos, haviam-nos convidado e não os vão deixar sozinhos. A caminhada apenas começou”.*

Fernando Ascenso redigiu a partir de artigo de Stephen Cave.

Hemborough em Portugal.

Foi com grande alegria que tivemos a oportunidade de visitar Portugal como família durante o mês de Maio. Viemos para assistir ao casamento da nossa sobrinha, para passar férias, e também para visitar algumas igrejas para compartilharmos as últimas notícias sobre o trabalho do Projecto Moçambique..

As visitas às igrejas foram muito boas, e ficámos muito animados com o grande interesse que as igrejas em Portugal têm pelo trabalho que estamos a fazer com as igrejas em Moçambique. O apoio e as orações que recebemos dos irmãos em Portugal ajudam muito e têm uma importância vital para nós. É algo muito especial ter a ajuda das igrejas em Portugal, porque assim podemos ver como o corpo de Cristo funciona; através do trabalho que estamos a fazer em Moçambique a Igreja em Portugal pode apoiar a Igreja em Moçambique, e assim a obra do Senhor vai avançando.



Também ficámos animados pelo bom trabalho que as igrejas cá em Portugal estão a fazer. Citamos por exemplo o grande privilégio de participarmos no programa Geração 21 em Mem Martins com as crianças. Também foi bom estarmos cá quando a nossa igreja em Vale da Pinta teve um convívio com a visita do coro Visão dos EUA. Sabemos que na obra do Senhor sempre há desafios e que nem é sempre fácil, mas como a Bíblia diz, o nosso trabalho não é em vão, e que a Palavra de Deus sempre cumpre aquilo para o qual foi enviada para cumprir, e nunca volta vazia.

Na altura em que escrevemos estamos na última semana da nossa visita e fazendo as últimas preparações para o nosso regresso para Moçambique no dia 1 de Junho. Agradecemos a continuação das vossas orações, especialmente pelos nossos filhos, Pedro, Ana e Timóteo. Agradecemos as vossas orações pela continuação de boa saúde, pelos fundos necessários para acompanhar o crescimento do trabalho que estamos a ver com as igrejas em Moçambique, e que em breve tenhamos os

fundos para comprar uma mota para que a nossa equipa possa alcançar as comunidades mais isoladas.

Finalmente, temos feito referência à construção de duas salas de aula. Estas salas foram construídas numa escola primária para acomodar crianças pobres que ainda estão a estudar numa pequena escola comunitária num bairro na Beira. A sala onde estudam está a cair. A situação actual é que já temos as salas prontas, mas o departamento de educação não tem os recursos suficientes para pôr as carteiras que são precisas para as crianças. É preciso ter 50 carteiras, 25 em cada sala. Por favor orem connosco que os recursos sejam encontrados em breve para podermos concretizar este projecto. Estamos a fazer contacto com algumas empresas em Moçambique para ver se nos podem ajudar nessa área. Entretanto se algum irmão ou igreja quiser ajudar, na compra de uma carteira, seria uma grande ajuda. O preço de cada carteira é de 80.00 euros.

Em breve esperamos ter uma carta de oração para mandar para os irmãos em Portugal com mais notícias sobre o trabalho em Moçambique. Pedimos desculpa que não conseguimos visitar mais igrejas durante esta visita. Entretanto, para aqueles que têm acesso ao internet pode acompanhar as nossas notícias através do nosso site que estamos a actualizar. O endereço é www.projectmozambique.com

Com um grande abraço para todos,
Chris, M. do Carmo, Pedro, Ana e Timóteo



Como eles crescem!



Por Frank Smith

No Evangelho de Mateus 6, o Senhor Jesus mandou os Seus discípulos olhar para duas coisas que nesta época de maquinismos não têm muita importância para nós.

Estamos tão atarefados na vida que não temos tempo para olhar para coisas tão pequenas como pássaros e lírios.

Nos nossos dias há ciências muito mais importantes como a botânica, a medicina, a engenharia. As leis das ciências são maravilhosas mas a lei da VIDA e o seu desenvolvimento é tanto uma coisa como a outra que o Senhor escolheu para a nossa consideração têm Vida. Deus é o Deus Vivo.

Tudo quanto criou tem vida. Tudo quanto os homens têm inventado está morto. Daí a grande diferença entre as maravilhas de Deus e as dos homens.

No verso 28 do já citado capítulo, temos a frase «**como eles crescem**» referindo-se aos lírios do campo. Parece que a maior ênfase está nesta frase. A lição é acerca do crescimento. Para podermos crescer é preciso ter vida: não se pode crescer sem primeiramente ter vida.

Caro leitor, já nasceste de novo?

Tens já em ti a vida divina pela operação do Espírito de Deus no novo nascimento?

E nós que já temos essa vida gloriosa, estaremos a crescer?

Se não, porque?

O lírio cresce, e aí está a sua maior maravilha! Cresce onde Deus o coloca, não escolhe o sítio. Isto parece muito simples mas é a primeira regra de crescimento na vida espiritual. Há tantos crentes que pensam que cresceriam melhor e mais depressa se não fosse a família, o emprego, os companheiros, ou as suas circunstâncias; enfim, cresceriam melhor num outro lugar.

Haverá um assim entre aqueles que lêem estas linhas?

Não crês que o Teu Pai celestial examinou cuidadosamente todos os outros lugares neste mundo, considerou todas as circunstâncias, conheceu bem a tua vida e depois deliberadamente te colocou onde estás neste momento, como sendo o sítio melhor para ti em todo este vasto universo de Deus?

O lugar onde estás é o lugar que Deus, um Deus de Infinito amor, escolheu para «cresceres» depressa.

Põe essa verdade no teu coração, e bem fundo nele, meu irmão, e verás como uma paz. Indescriível inundará todo o teu ser.

Estar no lugar que DEUS escolheu para mim é o fundamento de todo o crescimento espiritual a fonte de toda a paz e alegria na tribulação, e a força de todo o êxito no serviço do Senhor e alegria no trabalho diário.

Um crente fora da vontade do Senhor é como um lírio em terreno estranho - murcha, perde a vida e a beleza.

Olhai para os lírios COMO êles crescem, disse o Senhor.

COMO? Não trabalham nem fiam! crescem sem esforço! E não fazem absolutamente nada para crescer!

Que belo quadro da vida do crente! Mas quantos há que depois de receber a sua salvação pela fé, pensam que podem crescer por seus próprios esforços! O lírio não trabalha! O segredo do seu crescimento é receber. Recebem o sol e a chuva e têm a sua ligação com a terra.

Eu não conheço outro meio de crescer em largueza de coração a não ser o de estarmos ao sol do amor de Deus. O amor de Deus alarga; um homem não pode estar nesse amor sem sentir o que o Senhor sentiu: amor que abrange a vida individual (Gal. 2,20) que abrange uma família, que abrange uma nação e até o mundo inteiro pois Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho.

Há plantas que produzem mais para baixo do que para cima, e outras que crescem rente ao chão! Mas o lírio cresce para cima e esta é uma outra razão porque o Senhor diz aos Seus (Olhai para os lírios).

Eles crescem por assim dizer afastando-se da terra e enquanto têm vida não deixam

de se afastar da terra, sempre para cima.

A prova de que o crente está a crescer é que ele se afasta do mundo (crucificado para o mundo e o mundo para ele).

Ao considerarmos os lírios, pensamos mais nos **brancos**, e na combinação dessas duas cores tão belas **verde e branco**, e o Senhor diz Olhai!

Temos esse verde de paz na nossa vida? Como o verde caracteriza o lírio assim deve a paz e calma caracterizar a vida do crente. Não há maior contradição do que um crente sem paz porque o Senhor é a nossa paz.

Juntamente com o **verde**, temos o branco da pureza e santidade. Como essas duas cores aparecem no lírio sem esforço, assim deve o crente receber e crescer porque Êle é a nossa paz e foi feito «para nós santificação».

O lírio é conhecido pelo seu aroma, é diferente de todas as outras flores e facilmente reconhecido.

Em 2 Cor. 2,14 fala-se do cheiro do conhecimento de Cristo «Graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar o cheiro do Seu conhecimento.»

Olhemos para os lírios como êles crescem e como resultado dessa indicação entremos no segredo do crescimento espiritual no lugar onde estamos, sem esforço, separados do mundo, caracterizados pela paz e santidade de Jesus e pela fragrância da Sua presença.



Andar como Ele andou

Por José Augusto Pontes

Actos 10:38

O apóstolo Pedro em casa de Cornélio falou de Jesus de Nazaré; como Deus o ungiu com o Espírito Santo e com virtude, o qual andou fazendo o bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele; e, o apóstolo João, na sua primeira epístola 2:6 diz:

“aquele que está nele, também deve andar como Ele andou”.

Não basta dizermos que estamos nEle, o nosso propósito deve ser imitá-lo, procurarmos ser como Ele, andar como Ele andou, Ele

é o nosso modelo, Ele deve viver em nós, tal como acontecia na vida do apóstolo Paulo: “Cristo vive em mim» Gal 2:20.

Nós sabemos que há duas correntes neste mundo, o bem e o mal. Quando os nossos primeiros pais pecaram, tiveram logo conhecimento do bem e do mal. Deus sabia que se eles conhecessem o bem e o mal, seriam absorvidos pelo mal, e esta palavra mal vem do maligno. Na oração dominical, nosso Senhor, ensina-nos a pedir ao Pai, para nos livrar do mal.

A Bíblia, Palavra de Deus, está cheia de ensinamentos, para fazermos sempre o bem. Em Rom 12:21 o mandamento é, “**não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem**”

A respeito de Jesus, lemos em Mar 7:37 “e, admirando-se sobremaneira, diziam: Tudo faz bem; faz ouvir os surdos e falar os mudos. Em Ec 7:20 está escrito “na verdade que não há homem justo sobre a terra que faça o bem, e nunca peque. O Senhor olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia alguém que tivesse entendimento e buscasse a Deus, desviaram-se todos, não há quem faça o bem, nem sequer um. Sal 14:2,3.

Todos nós nascemos com uma natureza pecaminosa Sal 51:5 “e viu o Senhor que a maldade dos homens se multiplicava sobre a terra, e que toda a imaginação dos pensamentos do seu coração era só má continuamente, e por isso o Senhor destruiu o Mundo pelo dilúvio, excepto Noé e sua família. O apóstolo Paulo inspirado pelo Espírito



Santo descreve a natureza humana pecaminosa incluindo-se o próprio Paulo, desta maneira, “porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum, e com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem, porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço.” Rom 7:18.

Vede quantas vezes aparece neste capítulo 7 a palavra “eu”, mas o capítulo 8 é o capítulo do Espírito Santo, que passa a habitar no crente, nascido de novo, que recebeu o poder de ser feito filho de Deus, por ter recebido o Senhor Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador Jo 1:12.

Com esta nova vida do Espírito, o crente recebe poder para fazer o bem e apartar-se do mal.

Prov 11:17 diz “o homem benigno faz bem à sua própria alma, mas o cruel perturba a sua própria carne. O desejo do justo é somente o bem, mas a esperança dos ímpios é a ira. Prov 11:23.

Infelizmente, o ser humano na generalidade, faz hoje o que já está profetizado na Bíblia há cerca de 2.800 anos.

Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem mal Isa 5:20

O nosso amado Salvador disse no 'sermão da montanha': “vós sois o sal da terra; vós sois a luz do mundo” e nós sabemos que na vinda do Senhor, quando o Espírito Santo for retirado da terra, se manifestará o homem do pecado, o filho da perdição, o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca e aniquilará

pelo esplendor da Sua vinda, em que o mal atingirá o máximo, o mistério da injustiça, pela eficácia de Satanás com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira e engano.

Por isso enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé.

E não nos cansemos de fazer o bem porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido Gal 9:10

Caim matou a seu irmão Abel por inveja, pois Deus não atentou para a sua oferta e irou-se, mas Deus o repreendeu e lhe disse: “porque te iraste? Se bem fizeres, não haverá aceitação

para ti? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta” Gen 4:4-7. Precisamos de atender para os mandamentos e ensinamentos da Palavra de Deus.

O amor seja não fingido, aborrecei o mal e apegai-vos ao bem Rom 12:9 Não seja blasfemado o vosso bem Rom 14:16.

Queres tu não temer a potestade? Faz o bem, e terás louvor dela Rom 13:15.

Heb 13:16 ensina, e não nos esqueçais da beneficência (fazer bem) e comunicação porque com tais sacrifícios Deus se agrada.

Aquele que sabe fazer o bem e o não faz, comete pecado Tg 4:17. O apóstolo João escreve a terceira epístola ao amado Gaio, que foi hospedeiro do apóstolo Paulo Rom 16:23 a quem tinha baptizado I Cor 1:14: Diz o apóstolo João vs 9-11 Diótrefes procura ter o primado, usurpando o lugar do Senhor, que dever ter sempre a preeminência Col 1:18.

João avisa Gaio das obras e palavras maliciosas de Diótrefes e exorta-o:

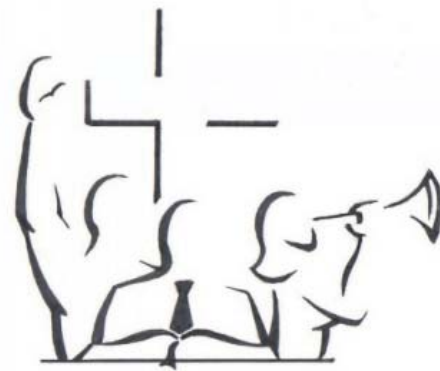
“amado não sigas o mal, mas o bem. Quem faz bem é de Deus, mas quem faz mal, não tem visto a Deus”.

Finalmente tenhamos em conta o que Paulo exorta duas vezes Rom 14:10 e II Cor 5:10 Todos nós havemos de comparecer perante o tribunal de Cristo lembrando que cada um vai receber, segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal. Que cada um de nós faça sempre o bem com a ajuda do Espírito Santo, para glória de Deus e bem do nosso próximo.

Amén.

A Igreja Local

Por Eduardo Costa



Uma Igreja local segundo as escrituras sagradas, é onde estiverem dois ou três irmãos reunidos em Nome do Senhor e a promessa Dele é de estar no meio para os abençoar. Vemos na carta de Paulo a Filemom cap. 1 ver. 2 Paulo saudando-o, e a Igreja que estava em sua casa.

Não nos diz quantos eram mas facilmente se compreende que era um pequeno grupo.

Vemos também no Apocalipse, cap. 2 ver. 8 na carta enviada à Igreja em Esmirna, Jesus dizendo: Eu sei as tuas Obras, e tribulação, e pobreza, mas tu és rico. Talvez pequena em numero, desprezada por alguns, mas na vontade do Senhor, fazendo o que lhe agradava, portanto aos Olhos de Deus a Igreja local não depende se são muitos ou poucos os membros, se tem templo próprio ou não, importa apenas que sejam crentes nascidos de novo, e que se reúnam para louvarem o Senhor, e aprenderem mais Dele, e mais da Sua palavra.

Segundo a Palavra de Deus a autoridade máxima acima dos anciãos numa Igreja local é Cristo!

E as Igrejas locais que não tenham irmãos idôneos para serem nomeados anciãos tem o privilégio de pedir a irmãos idôneos para os ajudar, até que o Senhor levante algum dessa Igreja para esse fim.

Qual era a missão dos Apóstolos?

Como sabemos apóstolos foram aqueles que o Senhor escolheu e lhes deu revelação para a edificação da Igreja Universal - a Noiva do Senhor.

A carta de Paulo aos Efésios cap. 2 ver. 20 Diz: Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos e profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra de esquina.

O último Apóstolo, creio que foi Paulo. Em I Coríntios cap. 15 ver. 8 ele escreve o seguinte: "E por derradeiro de todos me apareceu a mim, como a um abortivo, porque eu sou o menor dos Apóstolos, pois que persegui a igreja de Deus."

O apóstolo Pedro era também Ancião ou presbítero, pois na sua primeira carta cap. 5 ver. 1 ele diz: Aos presbíteros que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e participante da Glória que se há-de se revelar, portanto ele era ancião e Apóstolo. **Alguns nos nossos dias querem fazer as**

vezes de Apóstolos e dominarem sobre os anciãos...

(nota: Alguns não querem assumir a responsabilidade de serem anciãos, mas pretensiosamente nomeiam-se provedores da Palavra para "combaterem" os que com zelo, amor e lágrimas, cuidam do rebanho do Senhor. Estes pretensos "apóstolos" que tem ensino para os outros e não para si próprios não dão valor à igreja local, pois consideram-se superiores uma vez que pertencem à igreja universal e não assumem a necessidade de serem testemunho diário na igreja local)

O Senhor diz à Igreja em Efeso: *Lembra-te, pois de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras, quando não brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.* Apo.2.5.

Assim como no V.T. os profetas terminaram, com o ministério de João Baptista, também os Apóstolos terminaram em Paulo.

O Senhor lhes deu revelações para que escrevessem o novo testamento e João foi o ultimo a ter revelações.

Lembro as palavras do Senhor aos seus discípulos: Aquele que quiser ser o maior faça-se o menor.

Cada um com o ministério ou dom que o Senhor lhe deu deve servir com temor e humildade a igreja local, procurando ter uma cooperação franca com outras igrejas locais para edificação, mas sem usurpar os lugares que não lhe pertence. Assim teremos a coroa da vida pois o Senhor virá em breve para arrebatá-la a sua igreja.

Recordemos que os Apóstolos guiados pelo Senhor, estabeleceram grupos de cristãos em cada local, com os seus Anciãos e diáconos e estes tinham autoridade Divina para governarem, e eram responsáveis em cada Igreja local, pela sua conduta; boa, ou má.

Porque não colocou o Senhor a Pedro ou a Paulo como chefe supremo de todas as igrejas, e depois deles, outros com a mesma autoridade?

Pedro escreve aos presbíteros e diz o seguinte: *Apascentai o rebanho que está entre vós, tendo cuidado dele não por força, mas voluntariamente, nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto.* Pedro colocando-se como presbítero em igualdade com os presbíteros exortou-os, não como chefe ou presidente, mas de igual para igual.

Na visão de João quando arrebatado ao Céu ele viu sete castiçais de ouro que representavam as sete igrejas da Ásia, e no meio desses castiçais, um semelhante ao Filho do Homem. Era o Senhor Jesus Cristo

Diz que tinha na sua mão direita sete estrelas, que eram os anciãos dessas igrejas; ou seja os representantes das mesmas.

Estavam na sua mão e o próprio Senhor andava no meio dessas igrejas, por isso podemos compreender que cada Igreja local, não pode ter representante mais sublime de que o próprio Senhor que anda no meio da Igreja local, que se submeta a Ele. E nós por experiência pessoal, sabemos que isto uma realidade!.... Quantas vezes sentimos essa presença tão real! Esse gozo, essa força, essa alegria... parece que o céu desceu até nós ...

Claro essa presença sente-se mais numas igrejas que noutras; depende da maneira como os crentes dessas Igrejas vivem, e como estas cheios da Vida de Cristo. Vimos também isso nas Igrejas do Apocalipse lá na Ásia

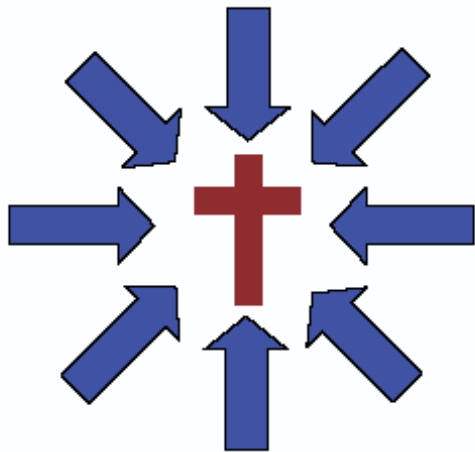
Notemos que o Senhor teve de dizer a uma delas que se não se arrependesse tiraria do seu meio, o seu castiçal.

Infelizmente isso tem acontecido em muitas Igrejas locais, no mundo. Tem nome de que vivem e estão mortas, tal como a sétima da Ásia. Aparentemente não tinha falta de nada, talvez com um bom numero de crentes abastados, com muitas manifestações carnis, muitos instrumentos, muita musica, e pensando que era a maior. No entanto sabemos qual foi o juízo de Jesus sobre esta Igreja!

Na ideia de alguns, estas cartas a estas igrejas são apenas coisas simbólicas, e que cada Igreja dessas representa a igreja do Senhor em diversas épocas. E pode ser também isso! Mas a verdade é que essas igrejas eram reais, e o seu estado era tal e qual como a Palavra de Deus descreve.

Eu tremo ao pensar no que está a acontecer nos nossos dias!

Parece que há uma ganância pelo poder sem se submeterem à autoridade da Palavra de Deus. Que o Senhor nos de graça e entendimento espiritual para respeitar a autoridade de cada Igreja local.



Encontro Regional Norte

A direcção da CIIP-Norte realizou em 10 de Maio 2008 um Grande Encontro no Auditório da Junta de Freguesia de Gulpilhares,, das 10 às 17,30 horas tendo estado presente mais de 200 irmãos das várias igrejas associadas.

O programa foi apresentado pelo Irmão Joel Silva e o louvor esteve sob a responsabilidade da Igreja em Belmonte. Também houveram várias participações: das Juventudes (Norte, Beira Vouga e Bairrada) e do Grupo Novo Caminhar.

As mensagens versaram os temas que abaixo referimos, assim como seus oradores:

COMUNHÃO

(por Paulo Pina Leite)



Comunhão fala-nos de partilha e comunicação. No Novo Testamento a palavra grega de onde se traduziu *comunhão* é "koinōnia" que tem como raiz "koin-" de onde depois derivam verbos, substantivos e adjectivos.

A Comunhão pode ser vertical e horizontal. Com quem é então a nossa comunhão vertical? Em I João 1:3 lemos que "...e a nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo". Isto é essencial a uma verdadeira comunhão. Mas também é com o Espírito Santo (Fil 2:1) que habita no crente verdadeiro numa comunhão total.

Para que é esta comunhão então? Para que "*sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa.*" (Fil 2:2) Só estando nesta comunhão com o Deus triuno, numa comunhão vertical, poderemos ter comunhão uns com os outros. Em I João 1:7 lemos que para ter comunhão uns com os outros, comunhão horizontal, temos de andar na luz, ou seja, estar em comunhão com Deus (v.6).

Comunhão é também comunicação, é partilha, é algo em comum. E isto não pode ser teórico, mas prático. Não é só uma questão de saber, mas de sentir e viver algo real. É uma caminhada, que devemos percorrer dia a dia com Jesus. Bem junto com o Senhor Jesus. Três exemplos, entre muitos possíveis, do Velho Testamento, nos falam de caminhar juntos. Abraão e Isaque (Gênesis 22:6-8) *caminharam ambos juntos..*

nos lembra **obediência**. Rute e Noémi (Rute 1:14-19ª) *...se apegou a ela eforam ambas juntas a Belém...nos fala de amor*. Elias e Eliseu (2Reis 2:4-6)...*não te deixarei...foram ambos juntos, nos lembra serviço*.

A nossa comunhão com Deus é um relacionamento que nos leva ao carácter de Deus (I Pedro 1:15-16) Ser santo como Ele é santo é ter comunhão! É a Ele que devemos imitar (Efésios 5:1-2) em Amor... "nisto conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros" (João 13:35).

Finalmente esta comunhão e unidade, é também testemunho. Em João 17, na Sua oração o Senhor Jesus fala de comunhão, unidade e intimidade, "para que o mundo creia que Tu me enviaste" (João 17: 20-26). Esta é uma responsabilidade tremenda que nós, como filhos de Deus temos, e que muitas vezes negligenciamos.

A comunhão é em primeiro lugar, nossa com o Senhor...mas não termina aí. Deve-se estender aos nossos irmãos na fé, e deve ser um testemunho para o mundo! Saibamos pois viver em verdadeira comunhão para Glória de Deus e bênção de outros.

O amor entre irmãos na fé era nos primeiros séculos da história da Igreja o testemunho mais arrebatador da mensagem de Cristo aos homens. Tal como acontecia naqueles dias, necessitamos viver

O AMOR

(por Duarte Casmarrinha)

A passagem bíblica de Exodo 17:8-16 mostra-nos um episódio curioso da história de Israel que serve na perfeição como ilustração do que deverão ser *princípios aplicados ao amor entre irmãos na fé*.

Em Refidim, o povo foi atacado pelos amalequitas enquanto caminhavam em direcção à terra prometida. Moisés teve uma atitude somente à altura dos grandes líderes. Deut 25:17-19, esclarece que os amalequitas atacavam os fracos, cansados e afadigados.

1º Princípio - "Ninguém fica para trás" (17:9). Há algum tempo atrás, alguns paraquedistas veteranos da guerra do ultramar regressaram à Guiné no sentido de resgatar os restos mortais de soldados camaradas seus que tinham tombado no

mato. Fizeram-no mais de trinta anos depois porque o seu lema é "ninguém fica para trás". Na Igreja, como irmãos na fé não podemos deixar os soldados feridos para trás é preciso resgatá-los, cuidar das suas feridas e restaurá-los à comunhão.

Isso é amor fraternal em prática.

2º Princípio- "Pára e ajuda!" (17:10). Há alguns anos, nas Olimpíadas especiais de Seattle, nove participantes com deficiência mental alinharam-se para a corrida dos 100 metros. Ao sinal de partida todos partiram com vontade de dar o seu melhor e terminar a corrida e ganhar. Um dos miúdos tropeçou e caiu, começando a chorar. Os outros oito ouviram o seu choro. Diminuíram a passada e olharam pra trás. Viraram-se e voltaram. Todos eles. Uma das meninas com síndrome de Down ajoelhou-se, deu um beijo no miúdo e disse: "Pronto, já passou!". Todos os nove deram os braços e andaram juntos até à linha da meta. O estádio inteiro ficou de pé aplaudindo. O que verdadeiramente importa nesta vida, mais do que ganhar sozinho, é ajudar os outros a vencer, mesmo que isso signifique diminuir os nossos passos...

3º Princípio - "A união faz a força" (17:10-13). A batalha travada pelos judeus contra os amalequitas foi vencida porque o Senhor operou em meio de um círculo de união e esforço: Josué e os soldados lutavam Moisés orava a Deus Arão e Hur sustentavam as suas mãos. A acção de uns dependia de outros. O apóstolo Paulo explicou esta ideia de uma forma brilhante em I Cor 12:27, ao explicar o funcionamento do corpo que é a Igreja.

4º Princípio - "Humildade" (17:11-12). Moisés podia ter usado a vara doutra forma, como havia usado noutras ocasiões sozinho e sem necessitar de ninguém. Porém, neste episódio vemos a sua personalidade humilde ao reconhecer a necessidade dos outros. O amor nasce da humildade. Quando o povo de Deus é humilde, então torna-se mais fácil expressar o amor. Que digamos uns aos outros as palavras de um cântico nosso conhecido: "*Eu preciso de ti, querido irmão! Precioso és para mim, querido irmão!*" Amém!



OBEDIÊNCIA

Por David Cerqueira



O livro de Oséias mostra-nos princípios importantes de Obediência. Deus mostra a Oséias a importância de não confiar no seu próprio entendimento. Deus faz com que Oséias aprenda sobre obediência em diferentes três níveis.

Obediência é cumprir as Leis de Deus. Deut 28:15-16. Deus mostra que as Suas leis tem consequências. Muitos crentes pensam que as Leis do Velho Testamento não têm aplicação hoje em dia. E talvez por isso acham que a vida cristã também é uma vida sem leis. Mas a verdade é, que tal como na ciência, as leis espirituais têm consequências. Não se pode saltar de um prédio de dez andares e ignorando a lei da gravidade. Da mesma forma, não se pode ignorar as leis de Deus e pensar que Ele vai abençoar a desobediência. Se as leis não tivessem consequências, não passariam de meras sugestões.

Obediência é cumprir a Vontade de Deus. Compare Mateus 28: 19 com Actos 16: 6. No texto temos um mandamento. Mas depois em Actos vemos que Deus tinha uma vontade sobre esse mesmo mandamento. O princípio aqui é que, mais do que simplesmente cumprir com a lei de Deus, é importante obedecer à vontade de Deus. Só porque Deus mandou pregar o evangelho a todo mundo, não que dizer que se deva fazê-lo numa forma que seja contrária à Sua vontade. Se há poucos que obedecem às leis de Deus, ainda menos há que diligentemente procuram descobrir qual seja a vontade de Deus.

Obediência é ter uma atitude que agrada Deus. Em I Pedro 3: 1 temos a palavra 'submissa' ou submissão. Esta palavra na Bíblia tem um significado bem importante. É de uma obediência que vai além do mero cumprimento da vontade. É obedecer com um atitude de humildade. O 'homem interior' (v.4) muitas vezes não tem uma atitude de rendição a vontade de Deus. Há muitas pessoas que obedecem às regras da igreja e que sabem o que Deus quer com a suas vidas. Mas, por falta de humildade, os seus corações estão em rebelião contra Deus.

No livro de Oséias, vemos que obediência é mais profunda do que o simples cumprimento das leis. No Novo Testamento, o Apóstolo Paulo fala dos que são 'carnais' e dos que são 'espirituais'. A grande diferença entre os dois é que o espiritual tem uma relação com Deus que afecta toda a sua vida. Para termos tal relação com Deus, é necessário obedecer a **todos os níveis.**

SERVIÇO CRISTÃO

Por Normando Fontoura

Deut. 10:12 “Agora pois, que é que o Senhor, teu Deus requer de ti, senão que temas ao Senhor teu Deus, que andes em todos os seus caminhos, e o ames e sirvas ao Senhor, teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma”. Deus estava falando ao povo de Israel. Povo escolhido. Hoje o povo escolhido são os cristãos. *Várias ordens: Temer - andar nos caminhos - amar - servir.*



SERVIR- humildade - estar dentro da vontade de quem se serve. A palavra servir tem uma tonalidade de submissão. Entre os militares essa expressão é muito comum. Quando era médico no Hospital da Aeronáutica do Galeão nós dizíamos: “Estou servindo no Hospital do Galeão”. Outros militares falavam: “Estou servindo em Fortaleza, Belém etc.” Era a ideia de submissão a autoridade superior. Da mesma maneira os cristãos servem ou devem servir ao Senhor. Vamos abordar alguns aspectos do serviço cristão

Devemos estar sempre prontos para o serviço. Deus não chama pessoas desocupadas. Muitas vezes eu fico pensando em deixar um cargo porque estou muito ocupado na minha profissão secular. Mas aí, eu me lembro que Deus sempre chamou pessoas ocupadas. O interessante é que o próprio Deus providenciou a capacitação para o serviço a que Ele chamou. O coração do crente deve estar atento e aberto para o serviço cristão! Como é gratificante quando alguma pessoa é sugerida ou solicitada para uma função, e ela se põe logo à disposição. A pessoa cresce espiritualmente, amadurece emocionalmente e tem satisfação no serviço do Senhor, que é um privilégio.

O profeta Elias precisava de alguém para o ajudar. O 1º Livro de Reis diz que Elias achou Eliseu, que estava lavrando com 12 juntas de bois.

Paulo e Silas tiveram o chamado para ir a Macedônia ajudar aquele povo. Não ficaram cogitando de possíveis impedimentos.

O apóstolo Paulo estava pronto para o serviço. I Tes 2:8 “Assim querendo-os muito, estávamos prontos a oferecer-vos, não somente o evangelho de Deus, mas igualmente a nossa própria vida”.

Felizmente muitos irmãos tem se colocado à disposição do Senhor, e tem tido prontidão ao serviço.

Servimos ao Senhor porque é uma ordem. O povo de Israel estava no deserto, perto da Terra de Canaã, a terra prometida. Havia outros povos vizinhos, com deuses falsos. O Senhor então fez uma advertência: “Servireis, pois ao Senhor, vosso

Deus, e Ele abençoará o vosso pão e a vossa água.” (Ex:23:25)

Acho interessante como Deus age. Ele dá uma ordem e uma promessa. Não fazemos nada em vão! Isaias 1:19 “Se quiserdes e me ouvirdes, comereis o melhor desta terra”.

O próprio Jesus foi um exemplo de serviço e de obediência a ordens do Pai.

Certa vez os discípulos disseram para que Jesus comesse. Ele respondeu: “Uma comida tenho para comer, que não conheçais”. Referia-se a uma tarefa João 4:33 Depois Jesus explicou: “A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e completar a sua obra”.

Servimos ao Senhor para ajudar ao próximo.

A vida é difícil para todos, porém alguns tem mais dificuldade que outros. Não entendemos bem o porquê disso. Talvez Deus permita essa diferença para que haja oportunidade de crescimento espiritual no serviço cristão. Gal 6: 2 “Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo”.

Aliviar os sofrimentos, as angústias de outras pessoas é Serviço Cristão. Muitas vezes podemos fazer muito com pouco. Esse tipo de serviço é também um testemunho de amor cristão. Provavelmente Tiago tenha falado que a fé sem as obras seja morta, nos exortando ao serviço para o bem comum. Aliviar as dores de uma pessoa é um privilégio impar para um médico! (Tg 4: 17) “Aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado”.

Graças a Deus por irmãos que entendem bem esse propósito e, mesmo na sua humildade fazem o serviço do Senhor.

Ainda ajudando o próximo, estamos enobrecendo vida, estamos valorizando o próximo e a nós mesmos. Isto é uma declaração do próprio Jesus. Mat 10: 42 “E aquele que der até mesmo um copo de água fresca a um destes pequeninos, na qualidade de discípulos, em verdade vos digo, que de modo algum perderá sua recompensa”.

Servimos ao Senhor porque é motivo de alegria. João 4:36 “Quem ceifa já está recebendo e ajuntando fruto para a vida eterna; para que o que semeia e o que ceifa juntamente se regozijem”.

Davi reconheceu esta alegria Salmo 40: 8 “Deleita-me em fazer a tua vontade, Ó Deus meu”.

Nunca vi alguém triste ou aborrecido porque estava fazendo a obra do Senhor. Pelo contrário, mesmo em situações adversas, o servo do Senhor tem prazer no Seu serviço.

As igrejas da Macedônia fizeram colecta em favor dos crentes pobres da Judeia. Aqueles irmãos pediram o privilégio de participar desse serviço. (2 Cor 8: 4)

Hino 410 do C.C. “No Serviço do meu rei eu sou feliz, gozo, paz, felicidade tem quem serve ao meu bom rei”.

Conclusão: I Cor 10: 31 “Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazeis tudo para glória de Deus”.

I Cor 15 : 58 “Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor”.

Fé Provada

Foi no segundo domingo de Maio de 1914

Que pela 1ª vez, o dia das Mães se comemorou.

Na Bíblia nós encontramos
Vidas de Mães que admiramos
Mas esta a minha atenção me chamou

Hoje quero falar de uma Mãe.
Cujo nome não é mencionado.
Mas grande lição nos deixou
Pois sua fé a levou
A Jesus. Por ela procurado

Era ela mulher gentia
E a Jesus foi em aflição
Pois a sua filhinha
Estava muito doentinha
E não encontrava solução.

Dor profunda daquela mãe.
Que suplica: Jesus! Tem misericórdia de mim!
Minha filha está endemoninhada
Ninguém tem podido fazer nada.
Agora minha esperança e fé são só em Ti

Mas Jesus nada responde
Parece mostrar-se indiferente.
- Seus discípulos o vêem calado
A mulher gritando a Seu lado.
- Eles a acham inconveniente

Jesus a sua aflição agrava
A resposta não foi a esperada.

Mas aquela mãe o adora
Sua súplica ela renova
E sua fé de novo foi provada

Ela compreende que não é digna
Que Jesus o milagre lhe conceda
Mas ela se humilha
Pois em causa está a filha
Que ela tanto quer ver curada

Jesus é Omnisciente
Os corações Ele conhece
De ante-mão bem sabia
Que a fé da mulher poderia
Ir além do que acontece

E esta mãe aflita
Só pede uma migalhinha
Do muito que Jesus tem para dar,
O pedido volta a reforçar
A favor da sua filhinha

Jesus lhe diz: Oh! Mulher grande é tua fé
Ela O ouviu isto dizer...
- Mas ela só está interessada
Em ver a filha curada
Nada mais lhe interessa saber.

Jesus bondoso lhe fala:
Mãe aflita fica descansada
A tua filha curada está
E o teu testemunho ficará
Nas páginas da Bíblia Sagrada.

Alicínia Salgueiro
Maio de 2008

"Porque eu, o Senhor teu Deus, te seguro pela tua mão direita, e te digo: Não temas; eu te ajudarei" (Isaías 41:13).

Um prisioneiro, fugitivo na Guerra Civil, vagou por muitos dias e noites em busca das tropas da União. Sentia-se sozinho, e ansiava por encontrar os seus amigos.

Ao entardecer de um belo dia, chegou a um acampamento mas pareceu ser dos Confederados.

Ficou bastante receoso e, antes que pudesse certificar-se, foi cercado e capturado e levado para a prisão. Mas, com muita surpresa e alegria, ao olhar com mais cuidado para os soldados, viu que eram seus próprios amigos que o levavam. Eram da União, azul, e não dos Confederados.

Enquanto pensava que seus amigos estavam longe, eles estavam bem próximo dele.

Se estás longe dos caminhos do Senhor e sente-se só, se estás em busca da solução de um problema e não encontras saída, se a angústia te tira o sono e queres pedir ajuda e não sabes a quem, levanta os teus olhos e vê que teus amigos estão ao teu redor.

Confia nos verdadeiros amigos.
Alguns há que parecem mas não são.
Os teus amigos são aqueles que querem o teu bem e Deus manifesta-se neles.
Deus está perto de ti.
Cristo está ao teu lado.
Mesmo que tudo te possa parecer adverso, confia, alegra-te.
Deus ama-te - nunca esqueças.

SEMANA	DATAS	IDADES	PREÇO
Crianças	29.07 – 02.08	06 aos 12	70,00 €
Jovens +20	03.08 – 09.08	acima dos 20	75,00€
Sub-16	10.08 – 16.08	13 aos 16	
Jovens	17.08 – 23.08	17 aos 30	
Familiar	24.08 – 30.08	todas idades	

ACAMPAMENTOS BÍBLICOS Centro Bíblico de Esmoriz

Contacto: Duarte Casmarrinha
256752574, ou telemóvel 936957585,
e-mail casmarrinha.duarte@sapo.pt.

Palhal 2008

RETIROS ESPIRITUAIS NO PALHAL.

Preço de cada retiro:
Crianças 3-6 anos 30€
Restantes 60€
Sinal de inscrição 15€

Contactos:
234851738
(Júlia Oliveira)

www.palhal.org
info@palhal.org

Retiro	Idades	Data	Directores	Oradores	Temas
1º	6 aos 10	29/6 a 5/7	Vitor e Sandra Lourenço	Vitor e Sandra Lourenço	A Bíblia! O GPS Infalível
2º	11 e 12	6/7 a 12/7	Pedro e Eunice Sousa	Jorge e Orquídea Adrião	Celebrando a Vida! História Missionária de John Paton
3º	12 a 14	13/7 a 19/7	Rui e Albertina Martinho	Samuel e Irene Ferreira	Quem, eu?
4º	14 e 15	20/7 a 26/7	Joel e Teresa Silva	Paulo Oliveira Outros	A Minha Vida... Fazendo Descobertas
5º	15 a 17	27/7 a 2/8	Quim e Cila Matos	David Cerqueira Outros	O Carácter de Cristo A Maior Aventura
6º	16 ou mais	3/8 a 9/8	Helder e Sara Soares	António Marques Berto Batata	Percepção Além dos Sentidos Fé Simplex
7º	Familiar	10/8 a 16/8	António e Cila Duarte	Sergio Martinez Graça Lopes	Firmeza e Constância (Crianças) Obediência
8º	18 ou mais	17/8 a 23/8	Samuel e Cinda Pereira	Samuel Pereira Outros	Os Projectos de Deus Coroas e Galardões
9º	20 ou mais	24/8 a 30/8	Rui e Júlia Oliveira	Theron Young Outros	Como a Bíblia Chegou Até Nós? Oportunidades

A VIDA CRISTÃ E AS IGREJAS

Sabemos que N.S. Jesus Cristo convivia com a multidão de uma maneira íntima. Ele conhecia as suas necessidades, os seus anseios, as suas imperfeições, os seus serviços, as suas mentiras, as suas verdades...

Eu e outros anciãos fomos a uma Assembleia de Irmãos, perto de Lisboa, muito conhecida minha dos antigos tempos. All fomos para tratar de certos problemas. Olhei aquelas mulheres, vivendo quase todas do "campo" que trabalham. O Senhor disse-me: "Estas irmãs e irmãos necessitam acima de tudo, que convivam com elas, que vão a suas casas, que conheçam os seus problemas espirituais, físicos e materiais."

Senti que necessitavam de amor, não teórico, mas real, prático. Eles desejam afeições celestiais e terrenas. Quanto a ligações com outras Igrejas irmãs, querem-nas, mas querem sobretudo amor. Sai da aldeia. Habitam all irmãs sequiosas e com fome. Tudo se arranjara, se lhes dermos, não assistencia de uma hora, mas de horas, dias, meses... Nos pouco conhecemos dos seus problemas e a obra de Deus só terá sucesso com uma aproximação real dos nossos irmãos. Ai de mim, como lamento a minha velhice!

O fracasso nas cidades e, sobretudo, porque não conhecemos, no total, os nossos irmãos. O, quanto os nossos irmãos nas cidades necessitam de afecto, de visitas aos lares, não de fugida, com pressa... não!

Socorre-nos, Senhor!
Envia-nos anciãos com estes dons!

Em África, quando missionários, entrávamos numa aldeia e começava logo o convívio. Entrávamos em suas casas, falávamos, curávamos as suas feridas espirituais e físicas... e as irmãs lam a nossa palhota, em bicha, trazendo-nos dos frutos da terra: papalás, bananas, galinhas... Falávamos de Cristo, sim, e também dos seus problemas... Havia intimidade, afecto, e até iam ajudar a partir o milho para a sua farinha, pegando no grande pau bate-dor... Eramos cristãos e o nosso amor patenteava-se mutuamente.

Se quisermos uma Igreja com assistência e todos os assuntos resolvidos, - e necessário que a nossa vida de irmãos aqueça... Amemo-nos, não uma hora, não de teoria, mas de prática.

Nas cidades e tudo a horas, porque nos esperam transportes, família, mulher, marido e tudo e depressa... e ainda que haja uma reunião de 2 ou 3 horas, - não chegamos a conhecer as enfermidades de cada Igreja...

O, quanto necessário é voltar às Igrejas primitivas, onde o amor resolvia todos os problemas e todos se conheciam, porque havia intimidade, os seus lares eram de todos e todos de um - Cristo!

É verdade que nós não deixámos tudo. Temos "uma ordem na nossa vida", os nossos deveres, os nossos empregos... mas ainda há os que estão livres... Há necessidade de "convívio"... livre, entre a "Comunhão dos Irmãos", não só de Amoreiras e Santa Catarina, mas também com as do outro lado do Tejo, as do Centro e as do Norte... Não apenas "dos anciãos" duma das localidades, mas de anciãos dos quais não ouvimos falar... Quem nos dará

o Senhor para controlar tal serviço livre?

Que Deus de aos nossos anciãos e diaconos os dons para efectuarem a ligação com os seus irmãos, continuamente. Que digamos: "Eis-me aqui, Senhor, envia-me a mim".

Obs: A aldeia, no alto, e a "capelinha branca" construída há muitos anos pelo amado irmão Marques Pereira, na Eternidade. Nome: "Senhorinha".

A segunda "beleza" simples é situada também num alto, numa terra chamada Carrascal, perto de Sintra. Uma sala de cultos pequena, mas confortável.

Era no alto a simples capelinha
Toda de branco, rustica, singela
Naquele Vale do Vouga, a Senhorinha
Sem adornos, sim, mas sempre bela!

Lá entravam, silenciosas, as irmãs
E os homens, muito circunspectos
Se sentavam em bancos, já com cãs
Mas ainda com o cheiro dos abetos!

E a organista, simples, de tamancos;
No pequeno órgão pedalava.
Crentes sem cultura, simples, mas "santos"
A quem o nosso salvador amava!

Não me esqueci de ti, ó terra amada,
O Evangelho ali pregando, comovido,
Sentia que em mim tudo vibrava
E que no céu, também, era ouvido!

Outra beleza simples, noutro lugar
Também num alto, perto de Lisboa
Crentes do campo, sempre a trabalhar
Entram na sala e o Evangelho ecoa!

Também ali preguei o Evangelho
Em tempos idos, quando viril estava
Eis que lá fui agora, hoje velho.
E recordei que aquela casa amava

E vi a jovem, tantas vezes operada
No seu carinho, servindo ao Senhor
Quando sai, curvei-me ante a amada
E osculeia-a, em Cristo, com amor!

N.Freire

1º ENCONTRO IGREJAS DOS IRMÃOS DOS PLOP
- PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA
29 SETEMBRO - 03 OUTUBRO

O 1º Encontro das Igrejas dos Irmãos dos PLOP realiza-se no Centro Bíblico de Esmoriz e começa às 17h00 de 29 Setembro, com a recepção e alojamento dos participantes.

O Encontro termina no dia 3 Outubro, pelas 14h00 com o almoço.

Os participantes oriundos do estrangeiro (Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Brasil e outros) estarão presentes no Encontro Nacional de Irmãos, organizado pela CIIP no sábado, 4 de Outubro, no Hotel Monte Rio-Aguieira, em Mortágua como convidados especiais.

O preço total de participação no Encontro é de 50,00 Euros por pessoa. A ficha de inscrição inclui um sinal de 20,00 Euros. O restante valor será pago no dia 29Set2008.

O programa do 1º Encontro das Igrejas dos Irmãos dos PLOP incluirá palestras nas manhãs por irmãos representantes dos países presentes, seminários e workshops ao final da tarde e reunião alargada à noite.

O Encontro tem o apoio da CIIP - Comunhão das Igrejas dos Irmãos de Portugal e o seu objectivo é proporcionar um tempo de COMUNHÃO e COOPERAÇÃO entre as igrejas e irmãos dos países de língua oficial portuguesa.

Qualquer esclarecimento pode ser colocado, através do telefone 256752574, do telemóvel 936957585, por correio ou por e-mail para casmarrlnha.duarte@sapo.pt.

O XIII CONGRESSO DE JOVENS está previsto para os dias 6 a 8 de Dezembro de 2008 no Hotel Monte Rio Agueira em Mortágua, sob o tema "Acorda para a Vida".